



Indicadores IBGE

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Trimestre Móvel
MAR.-MAI. 2016

Publicado em 29/06/2016 às 9 horas

Vice-Presidente da República no Exercício do Cargo de
Presidente da República
Michel Miguel Elias Temer Lulia
Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (interino)
Dyogo Henrique de Oliveira

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
José Sant'Anna Bevilaqua (em exercício)

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento
Cimar Azeredo Pereira

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola**

Estatística da produção pecuária**

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor - indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC

- IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da
construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores
correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de
2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a
partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção
pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de
Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa
Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de
2015.

"Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre
trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico
Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas
seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais
trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas
por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão
ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de
informação identificadas. O periódico é subdividido em
fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de
resultados, comentários e notas metodológicas. As informações
apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos:
nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mercado de Trabalho Conjuntural Divulgação Mensal - Maio de 2016

Data de divulgação: 29 de junho 2016

Abrangência Geográfica: Brasil

Construção dos Indicadores: trimestre móvel

Período: março a maio de 2016

Principais destaques no trimestre de março a maio de 2016

As comparações foram feitas em relação:

- **Ao trimestre móvel de dezembro de 2015 a fevereiro 2016**, onde 80% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.
- **Ao trimestre móvel de março a maio de 2015**, onde 20% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

Confrontando as estimativas do trimestre móvel de março a maio de 2016 com o de dezembro de 2015 a fevereiro de 2016 observou-se que a **taxa de desocupação** cresceu (1,0 ponto percentual), passando de 10,2% para 11,2%. Na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior, março a maio de 2015, quando a taxa foi estimada em 8,1%, o quadro também foi de acréscimo (3,0 pontos percentuais).

Quadro 1 - Taxa de Desocupação - Brasil - 2012/2016

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016
1º	nov-dez-jan	...	7,2	6,4	6,8	9,5
2º	dez-jan-fev	...	7,7	6,8	7,4	10,2
3º	jan-fev-mar	7,9	8,0	7,2	7,9	10,9
4º	fev-mar-abr	7,8	7,8	7,1	8,0	11,2
5º	mar-abr-mai	7,6	7,6	7,0	8,1	11,2
6º	abr-mai-jun	7,5	7,4	6,8	8,3	
7º	mai-jun-jul	7,4	7,3	6,9	8,6	
8º	jun-jul-ago	7,3	7,1	6,9	8,7	
9º	jul-ago-set	7,1	6,9	6,8	8,9	
10º	ago-set-out	6,9	6,7	6,6	8,9	
11º	set-out-nov	6,8	6,5	6,5	9,0	
12º	out-nov-dez	6,9	6,2	6,5	9,0	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

- No trimestre de março a maio de 2016, havia cerca de 11,4 milhões de **peças desocupadas** no Brasil. Esta estimativa no trimestre de dezembro de 2015 a fevereiro de 2016 correspondia a 10,4 milhões de pessoas, representando um acréscimo de 10,3%, que corresponde aproximadamente a 1,1 milhão de pessoas nesse contingente. No confronto com igual trimestre do ano passado esta estimativa subiu 40,3%, significando um aumento de cerca de 3,3 milhões de pessoas desocupadas na força de trabalho.
- O contingente de **peças ocupadas** foi estimado em aproximadamente 90,8 milhões no trimestre de março a maio de 2016. Observou-se, ainda, que esta população registrou estabilidade, quando comparada com o trimestre de dezembro de 2015 a fevereiro de 2016, apesar de ter havido uma queda de 285 mil pessoas neste contingente, não foi estatisticamente significativa. Em comparação com igual trimestre do ano passado foi registrada queda de 1,4%, representando aproximadamente uma redução de 1,2 milhão de pessoas no contingente de ocupados.
- O **nível da ocupação** foi estimado em 54,7% no trimestre de março a maio de 2016, significando uma redução de 0,4 ponto percentual frente ao trimestre de dezembro de 2015 a fevereiro de 2016. Em relação a igual trimestre do ano anterior, este indicador também apresentou retração de 1,5pp, quando passou de 56,2% para 54,7%.

Quadro 2 - Nível da Ocupação - Brasil - 2012/2016

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016
1º	nov-dez-jan	...	56,8	57,1	56,7	55,5
2º	dez-jan-fev	...	56,5	57,0	56,4	55,1
3º	jan-fev-mar	56,3	56,3	56,8	56,2	54,7
4º	fev-mar-abr	56,7	56,5	56,8	56,3	54,6
5º	mar-abr-mai	57,0	56,8	56,8	56,2	54,7
6º	abr-mai-jun	57,1	56,9	56,9	56,2	
7º	mai-jun-jul	57,0	57,0	56,8	56,1	
8º	jun-jul-ago	57,1	57,0	56,7	56,0	
9º	jul-ago-set	57,2	57,1	56,8	56,0	
10º	ago-set-out	57,2	57,1	56,9	56,1	
11º	set-out-nov	57,2	57,3	56,9	55,9	
12º	out-nov-dez	57,1	57,3	56,9	55,9	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

- O contingente de **empregados no setor privado com carteira de trabalho assinada** apresentou queda em ambos os períodos de comparação. Frente ao trimestre de dezembro de 2015 a fevereiro de 2016 houve queda de 1,2% e na comparação com igual trimestre do ano passado, a queda foi de -4,2%. Neste período foi registrada perda de aproximadamente 1,5 milhão de pessoas nessa condição.
- A categoria dos **empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada** apresentou acréscimo de 3,5pp frente a dezembro de 2015 a fevereiro de 2016 e frente ao mesmo período do ano anterior manteve-se estável.

- O contingente de **trabalhadores domésticos** apresentou-se estável em relação ao trimestre de dezembro de 2015 a fevereiro de 2016 e apresentou elevação de 5,1% frente ao mesmo período do ano anterior, representando 307 mil pessoas.
- A categoria das pessoas que trabalharam por **conta própria** registrou queda de 1,3% em relação ao trimestre de dezembro de 2015 a fevereiro de 2016, menos 314 mil pessoas neste contingente. Na comparação com o trimestre de março a maio de 2015 constatou-se um aumento de 4,3%, o que representou um acréscimo de 952 mil pessoas.
- O contingente dos **empregadores** apresentou estabilidade em relação ao trimestre de dezembro de 2015 a fevereiro de 2016 e uma redução de 5,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, menos 208 mil pessoas neste contingente.
- Na análise do contingente de ocupados, segundo os grupamentos de atividade¹, em relação ao trimestre de dezembro de 2015 a fevereiro de 2016, ocorreu retração de 2,9% na **Construção** (-227 mil pessoas) e de 1,7% na **Agricultura, Pecuária, Produção florestal, Pesca e Aquicultura** (-161 mil pessoas). Em contrapartida, na **Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais** verificou-se um aumento de 1,8% (268 mil pessoas). Nos demais grupamentos de atividade não se observou variação estatisticamente significativa.
- Na comparação com o trimestre de fevereiro a maio de 2015, foi observada redução nos grupamentos: **Indústria Geral**, 10,7% (-1.415 milhão de pessoas) e **Informação, Comunicação e Atividades Financeiras, Imobiliárias, Profissionais e Administrativas**, 8,6% (- 919 mil pessoas). E constatou-se aumento nos grupamentos: **Serviços domésticos**, 6,5% (390 mil pessoas), **Transporte, Armazenagem e Correio**, 5,5% (236 mil pessoas), **Alojamento e Alimentação**, 4,1% (180 mil pessoas), e **Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais**, 2,5% (382 mil pessoas). Os demais grupamentos permaneceram estáveis.
- O **rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos** pelas pessoas ocupadas foi estimado em R\$ 1.982, registrando estabilidade frente ao trimestre de dezembro de 2015 a fevereiro de 2016 (R\$ 1.972) e retração de 2,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (R\$ 2.037).

¹ Os nomes dos grupamentos de atividade estão abreviados e a correspondência completa está inserida no glossário do arquivo das tabelas de divulgação da pesquisa.

Quadro 3 - Rendimento real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas - Brasil - 2012/2016

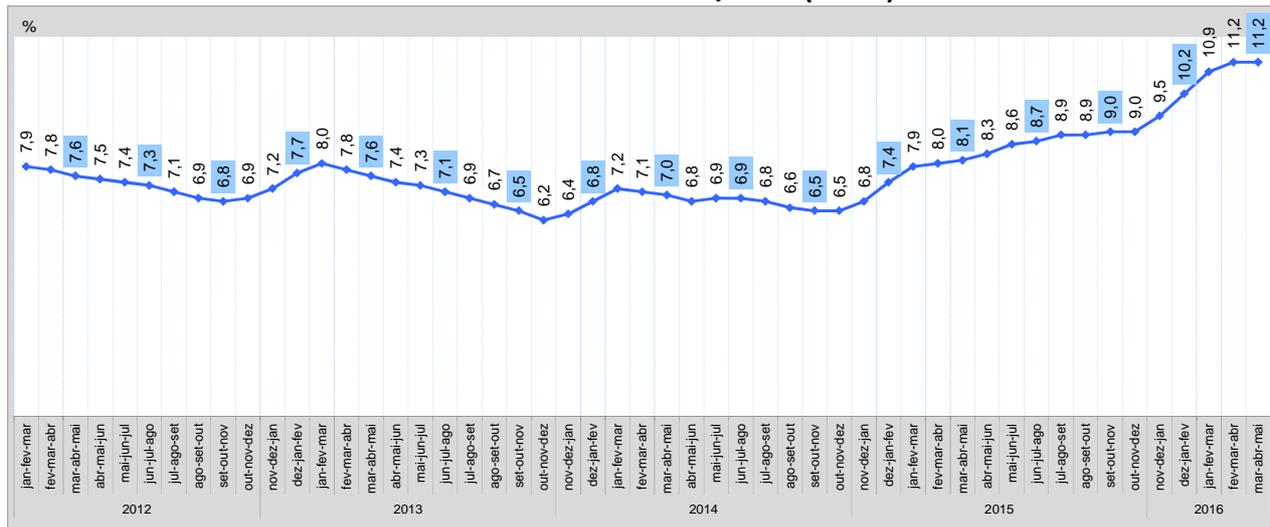
Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016
1º	nov-dez-jan	-	1.954	2.009	2.052	1.989
2º	dez-jan-fev	-	1.965	2.030	2.052	1.972
3º	jan-fev-mar	1.934	1.976	2.052	2.052	1.986
4º	fev-mar-abr	1.948	1.983	2.050	2.042	1.974
5º	mar-abr-mai	1.936	1.992	2.044	2.037	1.982
6º	abr-mai-jun	1.937	2.009	2.013	2.042	
7º	mai-jun-jul	1.953	2.021	1.985	2.025	
8º	jun-jul-ago	1.956	2.029	1.995	2.014	
9º	jul-ago-set	1.955	2.028	2.017	2.017	
10º	ago-set-out	1.950	2.035	2.032	2.008	
11º	set-out-nov	1.948	2.027	2.025	1.992	
12º	out-nov-dez	1.947	2.015	2.036	1.981	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

- Na comparação com o trimestre de dezembro de 2015 a fevereiro de 2016, todos os grupamentos de atividade não tiveram variação estatisticamente significativa nos seus rendimentos médios. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior, os grupamentos que apresentaram quedas em seus rendimentos médios foram: **Outros Serviços** (8,2%), **Agricultura, Pecuária, Produção florestal, Pesca e Aquicultura** (5,5%), e **Comércio, Reparação de veículos automotores e motocicletas** (3,9%).
- Em relação ao trimestre de dezembro de 2015 a fevereiro de 2016 não se observou variação do rendimento do trabalho por posição na ocupação. Na comparação com o trimestre de março a maio de 2015, somente a categoria do **Conta Própria**, apresentou uma retração de 3,0% no rendimento habitual real, as demais categorias apresentaram-se estáveis nos seus rendimentos médios.
- A **massa de rendimento real habitualmente recebido em todos os trabalhos** pelas pessoas ocupadas foi estimada em R\$ 175,6 bilhões de reais, mantendo-se estável em relação ao trimestre de dezembro de 2015 a fevereiro de 2016, e apresentando queda de 3,3% frente ao mesmo trimestre do ano anterior.
- O contingente de **pessoas fora da força de trabalho** no trimestre de março a maio de 2016 foi estimado em 63,8 milhões. Observou-se que esta população apresentou estabilidade quando comparada com o trimestre de dezembro de 2015 a fevereiro de 2016 e também frente ao mesmo trimestre do ano anterior.

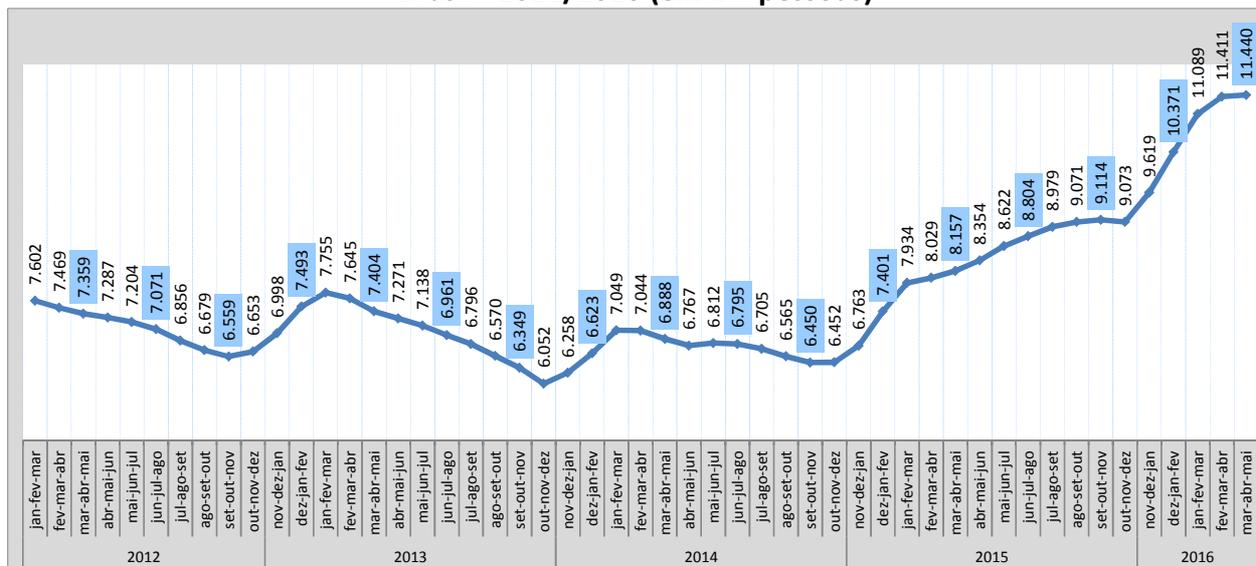
Nos gráficos a seguir as informações com hachura são referentes aos trimestres passíveis de comparação.

Gráfico 1 - Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil - 2012/2016 (em %)



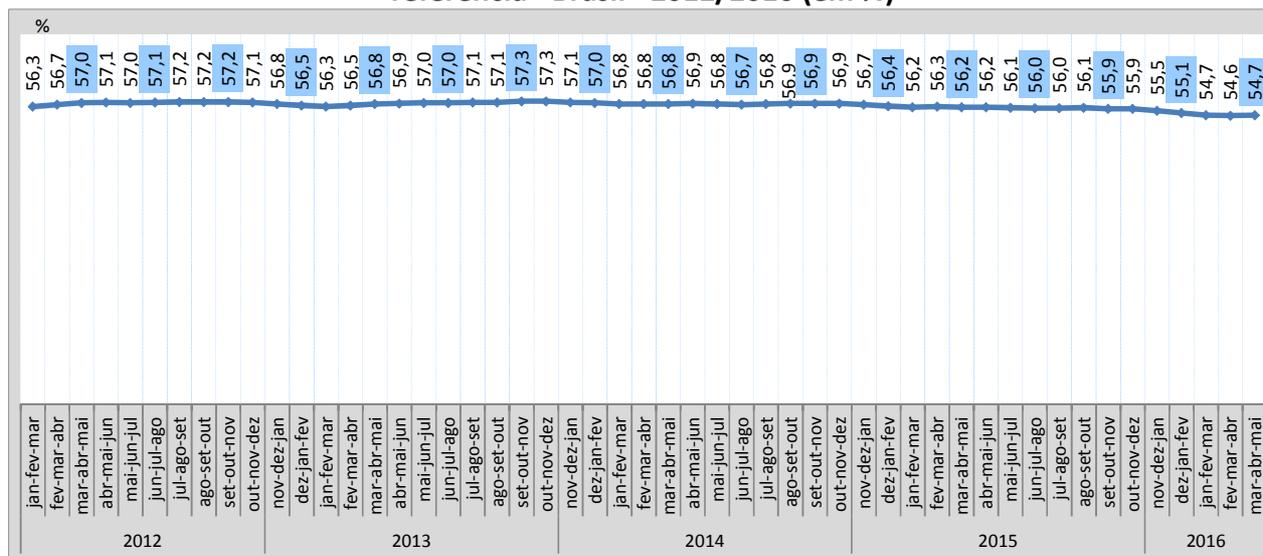
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 2 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência - Brasil - 2012/2016 (em mil pessoas)



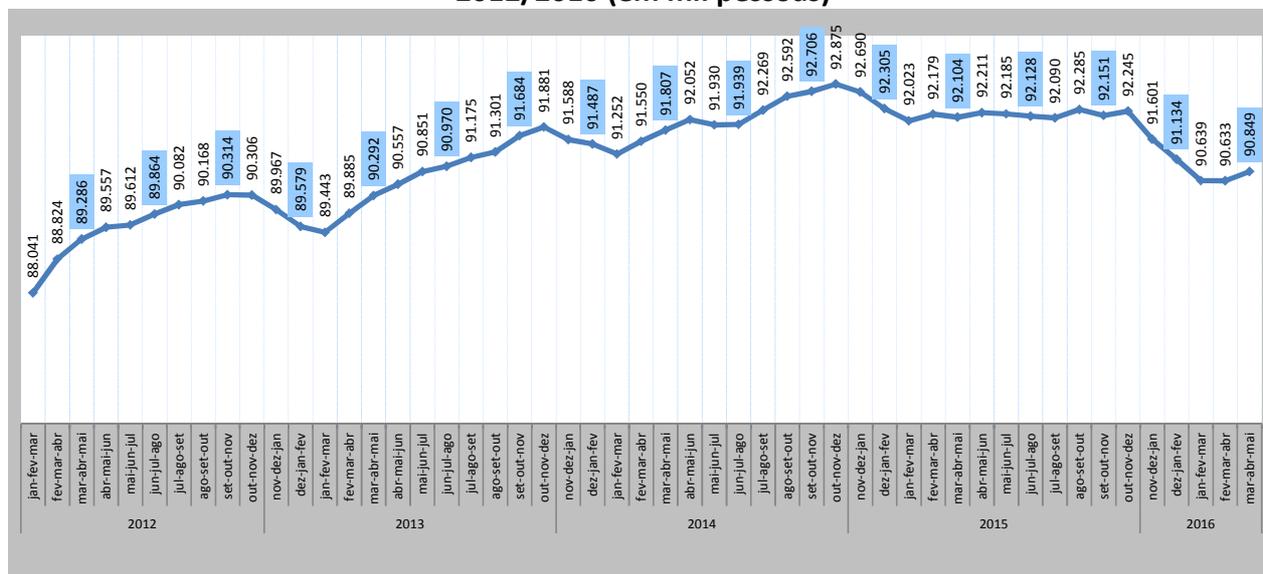
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 3 - Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil - 2012/2016 (em %)



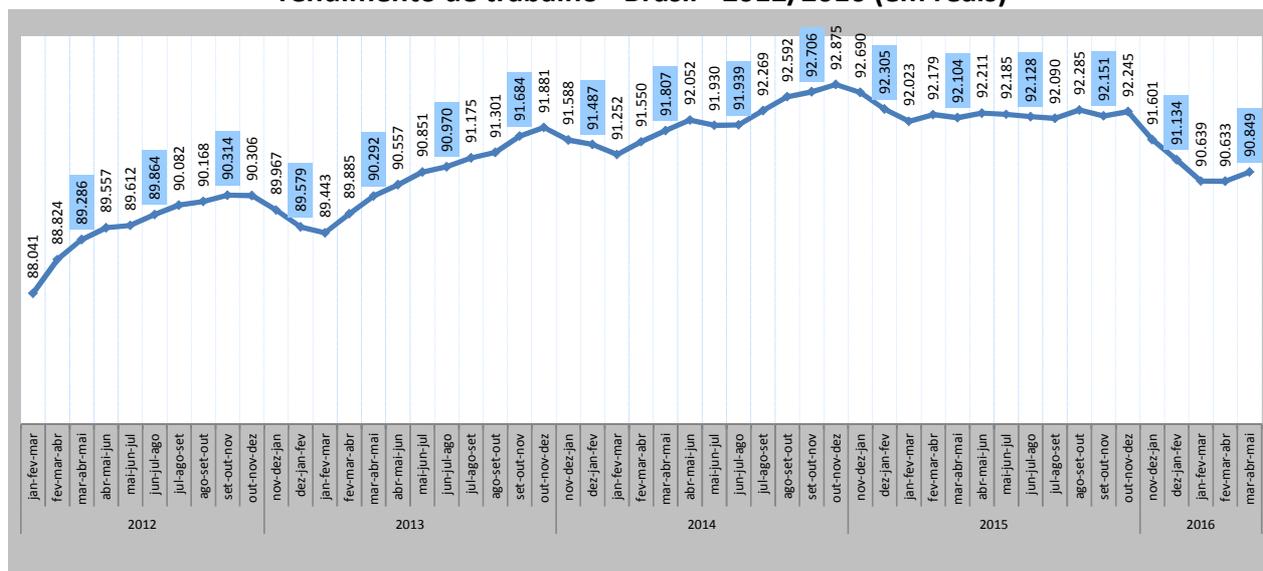
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 4 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência - Brasil - 2012/2016 (em mil pessoas)



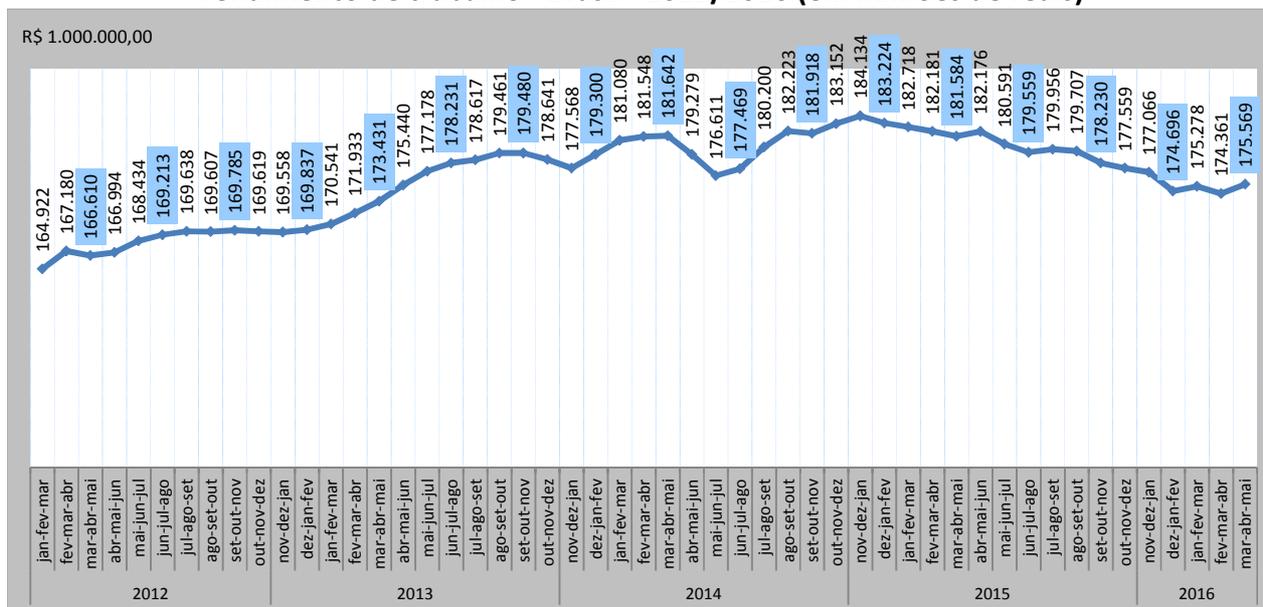
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 5 - Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil - 2012/2016 (em reais)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 6 - Massa de rendimento real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil - 2012/2016 (em milhões de reais)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.